

O DIÁRIO

de um

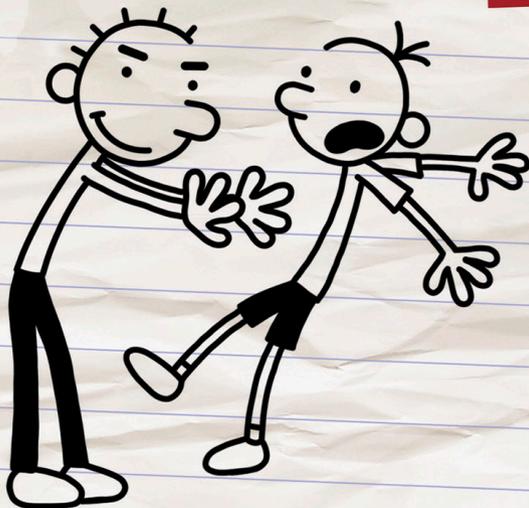
Banana

2

O RODRICK É TERRÍVEL

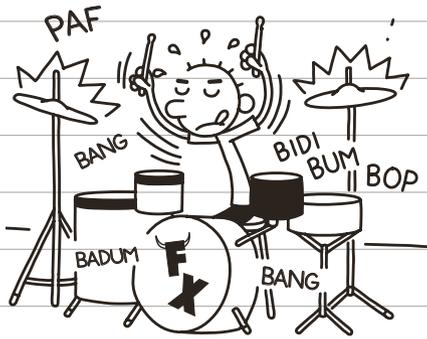
Os meus livros

RULAM!



Jeff Kinney

booksmile



COLEÇÃO O DIÁRIO DE UM BANANA

- | | |
|--------------------------|-----------------------|
| 1. O Diário de um Banana | 9. Assim Vais Longe |
| 2. O Rodrick É Terrível | 10. Dantes É que Era! |
| 3. A Última Gota | 11. Tudo ou Nada |
| 4. Um Dia de Cão | 12. Põe-te a Milhas! |
| 5. A Verdade Nua e Crua | 13. Vai Tudo Abaixo |
| 6. Tirem-me Daqui! | 14. DE-MO-LI-ÇÃO |
| 7. O Emplastro | 15. Bater no Fundo |
| 8. Ora Bolas! | 16. Arrasa ou Baza! |

OUTROS LIVROS DA COLEÇÃO

Aprende Inglês com o Diário de um Banana 1

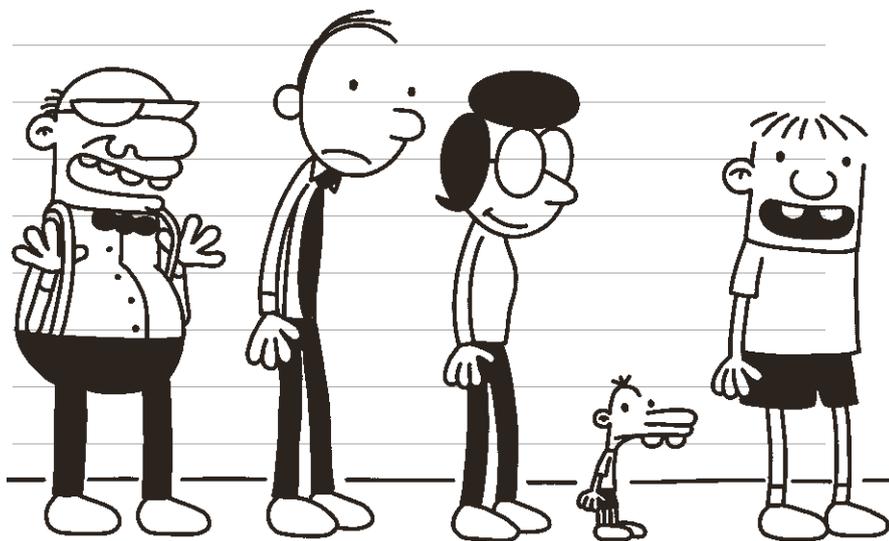
Aprende Inglês com o Diário de um Banana 2

Aprende Inglês com o Diário de um Banana 3

O Diário de um Banana... e o Meu

O Diário de um Banana 1: Edição Especial Toque do Queijo

O Diário de um Banana: Agenda Escolar: Sobreviver a Mais um Ano



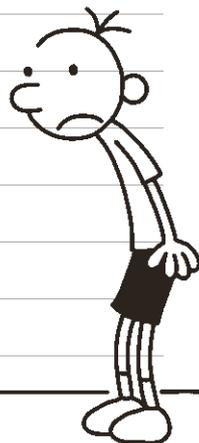
O DIÁRIO

de um

Banana²

O RODRICK É TERRÍVEL

Jeff Kinney



booksmile
Livros que saltam à vista



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Edição em formato digital: outubro de 2022

O DIÁRIO DE UM BANANA 2: O RODRICK É TERRÍVEL

Título original: *Diary of a Wimpy Kid: Rodrick Rules*

Texto e ilustrações: © 2007, Jeff Kinney

O DIÁRIO DE UM BANANA®, DIARY OF A WIMPY KID®, WIMPY KID™
e a figura de Greg Heffley™ são marcas registadas de Wimpy Kid, Inc.

Capa: Chad W. Beckerman e Jeff Kinney

Publicado por Amulet Books, uma chancela da ABRAMS, Nova Iorque.

Todos os direitos reservados.

© desta edição:

2009, PRH Grupo Editorial Portugal, Lda.

Booksmile é uma chancela de

Penguin Random House Grupo Editorial Portugal.

Av. da Liberdade, 245, 7.º A, 1250-143 Lisboa

correio@penguinrandomhouse.com

Penguin Random House Grupo Editorial Portugal apoia a proteção do copyright. Este livro não pode ser reproduzido, no todo ou em parte, por qualquer processo mecânico, fotográfico, eletrónico ou por meio de gravação, nem ser introduzido numa base de dados, difundido ou de qualquer forma copiado para uso público ou privado, além do uso legal como breve citação em artigos e críticas, sem a prévia autorização por escrito do editor.

Tradução: Renato Carreira

ISBN: 978-989-623-736-3

Composição digital: www.acatia.es

Site: penguinlivros.pt

Twitter: [@PenguinLivros](https://twitter.com/PenguinLivros)

Facebook: [penguinkidspt](https://facebook.com/penguinkidspt)

Instagram: [penguinkidspt](https://instagram.com/penguinkidspt)

PARA A JULIE, O WILL E O GRANT



SETEMBRO

Segunda-feira

A Mãe deve ter-se sentido tão orgulhosa por me ter obrigado a escrever naquele diário no ano passado que me comprou outro.

Lembram-se de ter dito que, se algum bronco me apanhasse com um livro a dizer «diário» na capa, ficaria com a ideia errada? Pois foi isso mesmo que aconteceu hoje.



(O MEU IRMÃO RODRICK)

Agora que o Rodrick sabe que tenho outro diário, é melhor mantê-lo escondido a sete chaves.

Há umas semanas, o Rodrick encontrou o meu diário ANTERIOR e foi um desastre. Nem quero falar NISSO!

Mesmo sem os problemas com o Rodrick, o meu verão foi uma bela treta.

A nossa família não foi a lado nenhum nem fez nada de divertido e a culpa foi do Pai. Obrigou-me, outra vez, a entrar na equipa de natação e quis certificar-se de que este ano eu não perdia nenhuma prova.

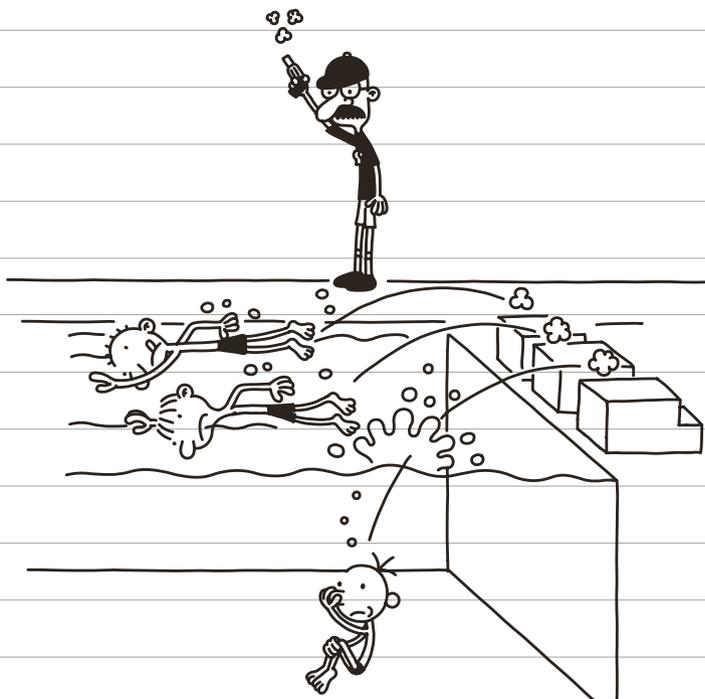


O Pai acredita que estou destinado a ser um grande nadador ou algo do g nero e   por isso que me obriga a entrar na equipa todos os verões.

Na minha primeira prova, há uns dois anos, o Pai disse-me que, quando o árbitro disparasse a pistola, devia mergulhar e começar a nadar.

Mas NÃO me disse que a pistola só disparava cartuchos de PÓLVORA SECA.

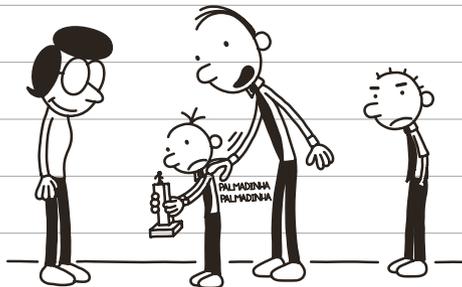
Isso deixou-me muito mais preocupado com o sítio onde a bala ia cair do que em chegar ao fim da piscina.



Mesmo depois de o Pai explicar o conceito de «pistola de sinalização», não deixei de ser o pior nadador da equipa.

Mas acabei por receber o prémio de «Maior Evolução» no banquete de gala no fim do verão. Apenas porque houve uma diferença de dez minutos entre a minha primeira prova e a última.

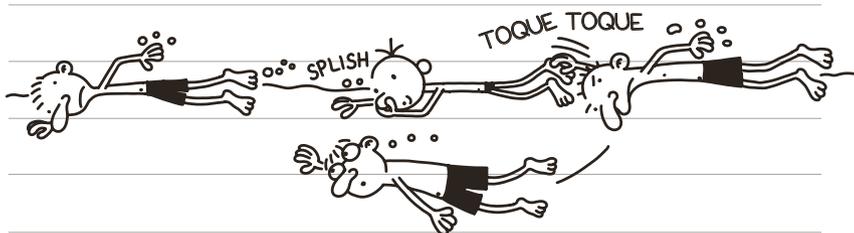
Acho que o Pai continua à espera que eu concretize o meu potencial.



Por várias razões, fazer parte da equipa de natação foi pior do que andar na escola preparatória.

Em primeiro lugar, tínhamos de estar na piscina às 07h30 todas as manhãs e a água estava sempre GELADA.

Além disso, éramos todos enfiados em duas pistas e, por isso, tinha sempre alguém atrás de mim a tentar ultrapassar-me.

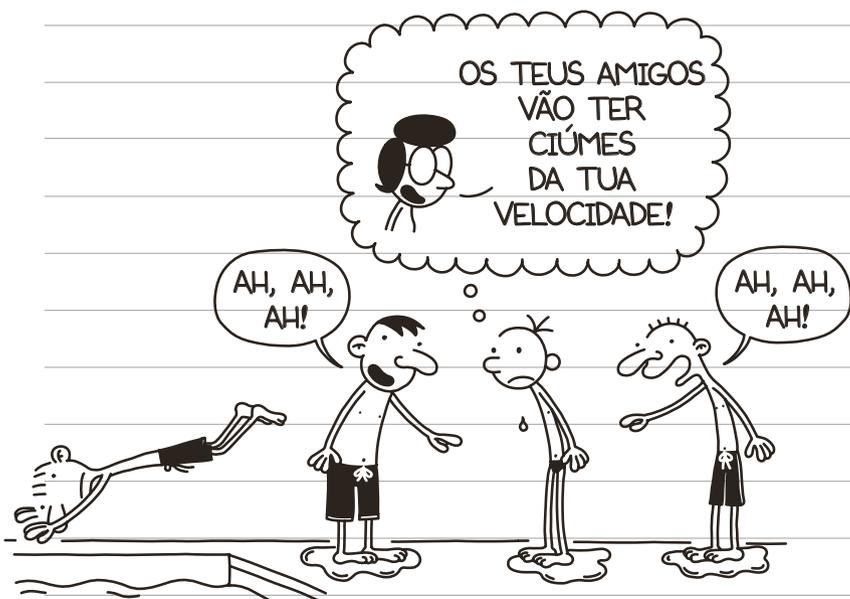


Só tínhamos duas pistas porque o treino de natação era à mesma hora que a aula de Jazz Aquático.

Ainda tentei convencer o Pai a deixar-me trocar a natação pelo Jazz Aquático, mas ele não foi na conversa.



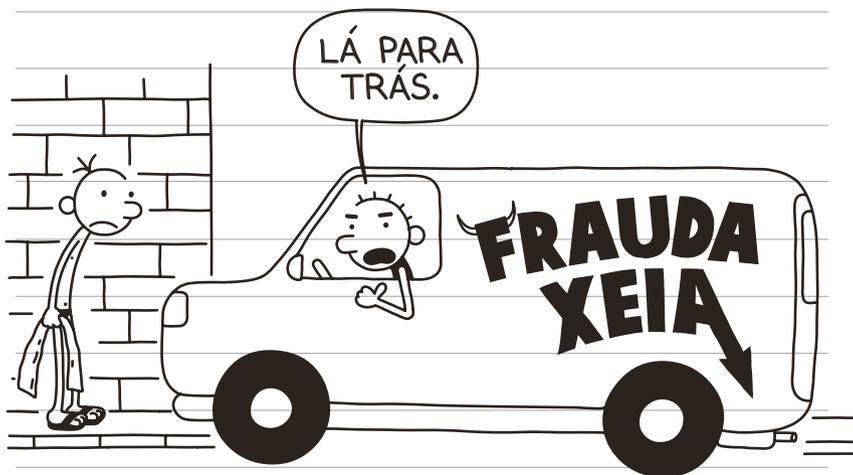
Foi o primeiro verão em que o treinador nos deixou usar calções em vez daqueles fatos de banho minúsculos. Mas a Mãe disse que o fato de banho velho do Rodrick «servia perfeitamente».



Depois do treino, o Rodrick vinha buscar-me na carrinha da banda. A Mãe teve a ideia disparatada de que, se passássemos «tempo de qualidade» durante a viagem, todos os dias, não lutaríamos tanto. Mas só serviu para piorar muito mais as coisas.

O Rodrick atrasava-se sempre uma meia hora.

E não me deixava sentar à frente. Dizia que o cloro estragava os estofos, mesmo tendo a carrinha uns quinze anos.



A carrinha do Rodrick não tem bancos atrás e, por isso, tinha de me encaixar entre o equipamento da banda. De cada vez que a carrinha parava, rezava para não ser decapitado por um dos tambores.

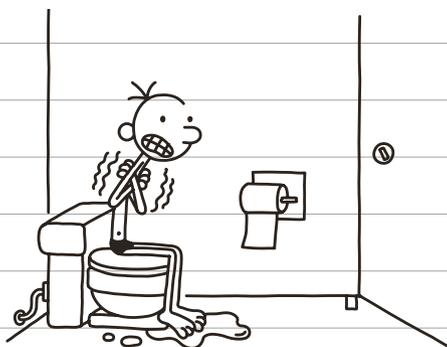


Acabava por voltar para casa a pé em vez de aceitar a boleia do Rodrick. Achei que seria melhor andar três quilômetros do que sofrer danos cerebrais por viajar nas traseiras da carrinha.

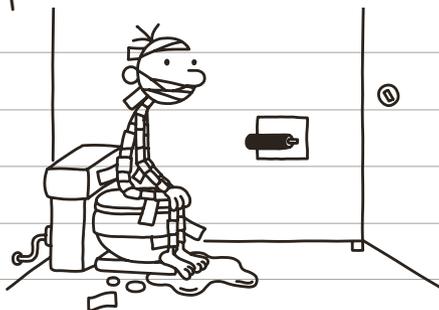
A meio do verão, decidi que estava farto da equipa de natação. Por isso, arranjei um truque para escapar ao treino.

Nadava umas piscinas e pedia ao treinador para ir à casa de banho. Depois, escondia-me no vestiário até o treino acabar.

A única falha no meu plano era a temperatura na casa de banho dos rapazes, que devia rondar os quatro graus. Estava AINDA mais frio do que na piscina.



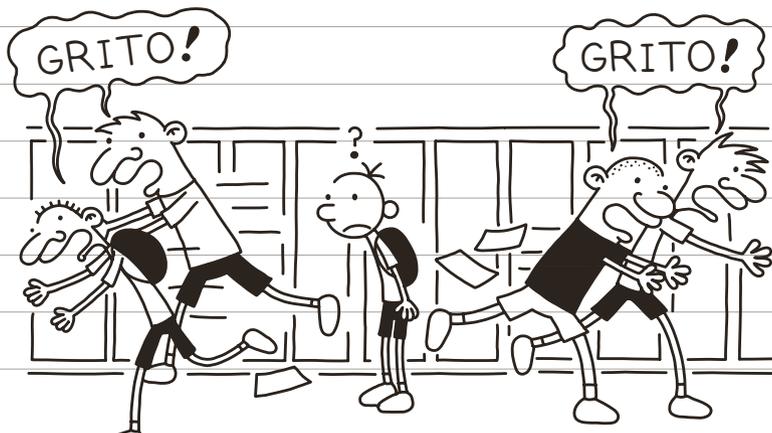
Tive de me enrolar em papel higiênico para não entrar em hipotermia.



Foi assim que passei uma grande parte das minhas férias de verão. E é por isso que até estou com vontade de voltar à escola amanhã.

Terça-feira

Quando cheguei à escola hoje, todos se comportavam de maneira estranha à minha volta. A princípio, não percebi o QUE se passava.



Depois lembrei-me. Ainda tinha o Toque do Queijo do ano PASSADO. Apanhei o Toque do Queijo na última semana de aulas e, durante o verão, esqueci-me COMPLETAMENTE.

O problema do Toque do Queijo é que se fica com ele até se poder passá-lo a outra pessoa. Mas ninguém se chegava a menos de dez metros de mim, por isso apercebi-me que ia ficar com o Toque do Queijo durante o ano todo.

Felizmente, havia um miúdo novo na turma chamado Jeremy Pindle. Isso resolveu o PROBLEMA.



A minha primeira aula foi de Introdução à Álgebra e o professor sentou-me ao lado do Alex Aruda, o miúdo mais esperto da turma.

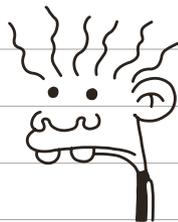
É SUPER fácil copiar pelo Alex porque acaba sempre os testes mais cedo e depois coloca-os no chão. Se algum dia estiver em apuros, é bom saber que posso contar com a ajuda do Alex.

Os miúdos com apelidos começados pelas primeiras letras do alfabeto são chamados mais vezes pelo professor e é por isso que acabam por ser os mais espertos.

Há quem ache que isso não é verdade, mas, se vierem à minha escola, posso prová-lo.



ALEX ARUDA



CHRISTOPHER ZIEGEL

Só me consigo lembrar de UM miúdo que quebrou a regra do apelido. Peter Cheretti. O Peter foi o miúdo mais esperto da turma até ao quinto ano.

Foi então que alguns de nós começaram a gozá-lo pelo que acontecia se o apelido dele fosse mal pronunciado.



Hoje em dia, o Peter JÁ não levanta a mão para responder e passou a ser um aluno médio.

Acho que me sinto um bocado mal pela história do CHEIRETE e pelo que aconteceu ao Peter. Mas é difícil não reclamar os créditos sempre que falam no assunto.



Seja como for, hoje consegui lugares muito decentes em todas as aulas, menos na de História. O meu professor é o Sr. Huff e algo me diz que também deu aulas ao Rodrick.



Quarta-feira

A Mãe tem-me obrigado a mim e ao Rodrick a ajudar mais em casa e, agora, somos os dois responsáveis por lavar a loiça todas as noites.

A regra é que não podemos ver televisão ou jogar até a loiça estar toda lavada. Deixem-me dizer que o Rodrick é o PIOR parceiro de lavagem de loiça do mundo.

Assim que o jantar acaba, vai para a casa de banho do andar de cima e acampa lá durante uma hora. Quando ele desce, já eu acabei.

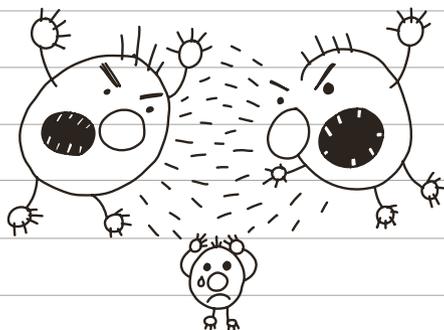


Mas, se me queixar à Mãe e ao Pai, o Rodrick usa sempre a mesma desculpa esfarrapada:



Mas acho que a Mãe e o Pai estão demasiado preocupados com o meu irmão mais novo, o Manny, para se envolverem numa discussão entre mim e o Rodrick.

Ontem, o Manny fez um desenho no jardim de infância e a Mãe e o Pai ficaram muito preocupados quando o encontraram na mochila dele.



A Mãe e o Pai acham que o desenho OS representa, por isso agora começaram a mostrar-se sempre amorosos quando o Manny está por perto.



Mas eu sei quem o Manny desenhou na VERDADE: eu e o Rodrick.